



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Uma casa para Athos 4

Certa vez, uma repórter desavisada perguntou a Athos o que ele fez na Semana de Arte de 1922 e ele respondeu: “Fiz 4 anos”. Embora não tenha participado da Semana de 1922, ele era um artista moderno da cabeça até os sapatos. Como todo grande inventor modernista, o suporte para as suas invenções era apenas um detalhe ou uma circunstância. Onde tocou, ele deixou a marca do talento: pinturas, esculturas, desenhos, fotomontagens, máscaras, painéis, paredes, treliças, divisórias, tetos, portas.

Claro que o ponto mais alto são as intervenções que tanto humanizaram os espaços de Brasília e são uma referência internacional. Ele espalhou por Brasília obras que são materializações de sua gentileza, generosidade, delicadeza e elegância para com o outro. É como se dissesse com voz sussurrada: “Sintam-se à vontade, a casa é de vocês”.

O arquiteto e parceiro Lelé Filgueiras ressalta que Athos Bulcão é uma figura exemplar nas artes plásticas, não só no Brasil, mas no mundo. Nenhum artista integrou de forma tão profunda a sua arte na arquitetura. Apesar das propostas de Fernand Léger e de Mondrian nesse sentido, depois do advento da arquitetura moderna, isso só aconteceu com abrangência pelas mãos de Athos Bulcão: “Athos não é somente um artista de Brasília; é um artista universal”

Lucio Costa disse sobre Lelé Filgueiras: “O construtor, no mais amplo e criativo sentido da palavra.” Brasília provocou muita polêmica em razão dos aspectos funcionais ou desfuncionais da arquitetura de Oscar Niemeyer. No entanto, a nova capital modernista forjou também um arquiteto-inventor, arquiteto-tecnológico, arquiteto-fabricante, arquiteto-humanista, atento, simultaneamente, ao conforto, à comodidade e à qualidade de vida dos que habitaram os prédios que construiu.

Nos últimos dias de vida, Oscar Niemeyer dizia aos amigos: Lelé Filgueiras é o maior arquiteto brasileiro. Em Brasília, no Campus Darcy Ribeiro, da Universidade de Brasília, realizou o prédio do Minhocão, em parceria com Oscar Niemeyer, com quem também trabalhou nos encantadores prédios dos “serviços

gerais”, que hoje abrigam o Ceplan e o Instituto de Artes; no mesmo campus, projetou os prédios residenciais da Colina, que, junto com os serviços gerais e o Minhocão, são experiência pioneira da arquitetura pré-fabricada no Brasil; os prédios residenciais das quadras 108 e 109 Sul, os primeiros da nova capital; e os Caics, em várias cidades-satélites. No Rio, fez o Sambódromo, com Darcy Ribeiro.

Em parceria com Athos Bulcão, concebeu espaços mais humanos e belos dentro do hospital, com painéis de colorido vibrante, arquitetura vazada, ventilação e iluminação naturais: “Ninguém se cura somente da dor física, tem de curar a dor espiritual também”, disse Lelé em depoimento à Cynara Meneses. Lelé revolucionou o uso da luz e da ventilação naturais no ambiente do hospital Sarah.

A obra de Lelé despertou interesse internacional. Foi tema de exposições no Moma (Museu de Arte Moderna de Nova York) e na Galeria de Arquitetura de Hamburgo, na Alemanha. Amanhã, às 11h, no Museu da República, será realizada audiência pública para a doação de um terreno visando a construção da sede definitiva da Fundação Athos Bulcão, com projeto de Lelé Filgueiras.

Se a obra for construída, será um complemento primoroso da arquitetura modernista em Brasília, com a crítica e superação dos aspectos problemáticos, pois Lelé era atento aos aspectos funcionais e ambientais. Quem ama a obra de Athos precisa comparecer para dizer que ele merece uma casa digna na cidade que ajudou a construir e da qual é um dos fundadores mais ilustres.

RECONHECIMENTO / O **Correio Braziliense** foi agraciado com o selo dos empreendimentos que contratam pessoas entre 15 e 29 anos, entregue pela governadora em exercício, Celina Leão, que ontem participou de outras entregas

Empresas parceiras dos jovens

» LETÍCIA GUEDES

Os estabelecimentos comerciais contemplados com o Selo Empresa Parceira da Juventude, concedido pelo Governo do Distrito Federal (GDF) por meio Secretaria da Família e Juventude (SFJ), foram contemplados com troféus na manhã de ontem. O **Correio Braziliense** foi uma das 156 entidades premiadas. As honrarias foram entregues pela governadora em exercício, Celina Leão (PP), em cerimônia no Palácio do Buriti.

O selo de reconhecimento é entregue às entidades que contratam jovens entre 15 e 29 anos, dando-lhes a oportunidade da primeira experiência profissional. Juntas, as empresas contempladas são responsáveis pela contratação de mais de 7 mil jovens. Segundo o Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDF), 36,1% do total de desempregados são jovens com idade entre 16 e 24 anos.

A solenidade contou com a presença do deputado federal Júlio César, Jamal Jorge Bittar, presidente da fibra, José Rodrigues Neto, presidente da Agenciato e Fernando Brites, presidente da Associação Comercial do DF.

A governadora em exercício ressaltou que a adesão à iniciativa fomenta e facilita a entrada da juventude no mercado de trabalho. “Quando a empresa é incentivada

Mariana Campos



Assessor de Relações Institucionais do Correio, Miguel Jabour recebeu a honraria

a dar essa oportunidade, nós criamos uma nova condição para que os jovens se estabeleçam na sociedade. Muitos deles conseguem pagar a universidade com o salário do primeiro emprego, então é uma política superimportante para o desenvolvimento da nossa sociedade como um todo”, disse Celina.

Aos empresários presentes, o secretário da família e juventude do DF, Rodrigo Delmasso, declarou que o selo contribui para o cresci-

mento dos jovens contratados de diversas formas, para além da inserção no mercado de trabalho. “Existem jovens, que vocês contrataram, que utilizam o salário para pagar o aluguel de casa, para levar comida para dentro de casa e ajudar o pai e a mãe a pagar um plano de saúde baratinho, para que dê condições para a família.”

Para o assessor de Relações Institucionais do **Correio**, Miguel Jabour, a iniciativa é de extrema

importância para o DF: “Um jornal serve para servir a sua população e o **Correio Braziliense**, a TV Brasília e a Rádio Clube entregam informação de primeira à população. Nós temos o caderno *Trabalho & Formação* que está, há mais de 40 anos, prestando serviços à população do DF com notícias importantes sobre o assunto. Então, esse reconhecimento pelo GDF ao jornal é mais do que merecido”, pontuou. Empresas que desejam aderir ao

programa devem fazer a solicitação pelo e-mail gabsejf@sejf.df.gov.br. É necessário enviar formulário de solicitação com CNPJ, CPF do responsável legal da empresa e resumo das ações empreendidas pela empresa que favoreçam jovens entre 15 a 29 anos no DF.

Desconto

Durante a premiação, a governadora em exercício assinou o decreto que regulamenta o desconto de 10% para pagamentos à vista do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) e do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU). Celina também anunciou que, ao comprar um veículo, o proprietário será responsável pelo pagamento do IPVA. Segundo ela, a mudança facilita o processo de compra e venda, uma vez que, anteriormente, os antigos donos precisavam arcar com o pagamento do imposto. Em caso de pagamento à vista, o desconto de 10% também será concedido na transição.

Saúde mental

Ainda na manhã de ontem, a governadora em exercício abriu as portas da primeira residência terapêutica destinada ao acolhimento de adultos com transtornos mentais graves e persistentes. O imóvel vai abrigar 10 mulheres egressas

de internação de longa permanência em hospitais psiquiátricos, sem moradia, suporte financeiro, social ou laços familiares que permitam outra forma de reinserção social.

O objetivo é construir progressivamente a autonomia do indivíduo nas atividades da vida cotidiana, além de respeitar os direitos dos usuários como cidadão. Trata-se de uma estratégia de desinstitucionalização da rede de atenção psicossocial pública e um complemento à rede extra-hospitalar, substituindo a internação de longa duração no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Segundo a gestora, a implementação da residência terapêutica é mais um braço de atuação da saúde pública na área psicossocial. “O governador Ibaneis Rocha determinou um planejamento estratégico de todas as áreas da saúde e essa questão da saúde mental, especialmente, nos preocupa muito. Há um crescimento nos casos pós-pandemia muito agravante nessa área”, explicou.

A secretária de Saúde, Lucilene Florêncio, afirma que a expectativa é receber as pacientes já na próxima semana. A previsão é entregar também, nos próximos dias, uma segunda unidade de mesma capacidade dedicada ao acolhimento de pacientes do sexo masculino. A meta da pasta é chegar a 100 pessoas acolhidas em diferentes espaços e localidades.

PATRIMÔNIO

População decide sobre fundação

» GIULIA LUCHETTA

A população de Brasília terá a oportunidade de discutir a construção de um novo espaço cultural, educacional e turístico, voltado à preservação da obra do artista plástico Athos Bulcão. Amanhã, às 11h, haverá uma audiência pública no Auditório do Museu Nacional da República para debater a concessão de um terreno — o lote 12 do Setor de Divulgação Cultural (SDC) — para a construção da nova sede da Fundação Athos Bulcão.

A solenidade, convocada pelo secretário de Cultura e Economia Criativa do DF, Claudio Abrantes, marca o primeiro passo de um pos-

sível desfecho para uma reivindicação que já dura 15 anos. Diferentemente de outros pioneiros que deixaram um legado na construção da capital da República, como Juscelino Kubitschek, Lucio Costa e Israel Pinheiro, o acervo de Athos Bulcão não tem espaço próprio e “paga aluguel para oferecer cultura e educação”, como explicou Valéria Cabral, secretária executiva da Fundação Athos Bulcão.

“São 50 anos de beleza, cor e movimento que Athos nos deu, ao incorporar suas obras à arquitetura de Brasília. A construção da nova sede é uma questão de justiça, porque ele é o único (artista pioneiro) que não tem espaço pró-

prio”, argumentou Valéria.

O principal objetivo da audiência, segundo a secretária executiva da fundação, é aprovar a concessão do terreno. “Somos uma instituição privada. Como o terreno é um bem público, de propriedade do Governo do Distrito Federal, mas possui uma destinação cultural, precisamos que a concessão seja apoiada pelos órgãos competentes e pela população para que ocorra sem licitação”, explicou Valéria.

Desde sua fundação, em dezembro de 1992, a Fundação Athos Bulcão é dedicada à promoção, documentação, preservação, pesquisa e difusão da obra do artista. Além de realizar exposições, ofici-

nas e palestras, a instituição promove visitas mediadas para estudantes das primeiras séries do ensino fundamental da rede pública e ao público em geral.

O projeto arquitetônico da nova sede foi assinado em 2008 por João Filgueiras Lima, conhecido como Lelé, grande amigo e colaborador de Athos. A planta prevê a disposição de teatro/auditório, café, loja, museu Athos Bulcão, galeria e sala multiuso. Saindo do papel, o equipamento cultural contribuirá para o reconhecimento nacional e internacional do legado do artista, que contribuiu para que Brasília se tornasse Patrimônio Cultural da Humanidade.

Divulgação/Fundação Athos Bulcão



O artista plástico Athos Bulcão é uma referência cultural

Obituário

Envie uma foto e um texto de, no máximo, três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.dfg@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 10 de julho de 2024

» Campo da Esperança

Aldina Costa Rovo, 90 anos
Antônio Carlos Cantanhede Garrido, 81 anos
Antônio Furtado Leite, 84 anos
Clarindo Luiz da Silva, 58 anos
Cleônilda Nunes da Silva, 53 anos
Corina Soares Fonseca, 10 anos
Davi Pinheiro Franco de Araújo, 29 anos
Elias Fonseca dos Santos, 34 anos
Eunice Francisca de Jesus, 81 anos

Francisco Bezerra do Vale, 76 anos
João José de Castro, 91 anos
Lery Silva Santana, 88 anos
Pedro Maia Guimarães, 76 anos
Roberto Moreira de Carvalho, 63 anos
Sérgio Ruffoni Guedes, 79 anos
Sônia Tupina Almeida, 88 anos
Vera Lúcia Borges Mendes, 48 anos

» Taguatinga

Agnaria Rosa de Souza Silva, 64 anos

Alexandre Alves Pereira, 53 anos
André Luiz Damásio Oliveira, menos de 1 ano
Antônio Freire de Aguiar, 72 anos
Benedito Aristides Rodrigues, 71 anos
Carlos Roberto Mares Ferreira, 52 anos
Filomena Maria dos Santos, 76 anos
Francisco Chagas Teixeira, 75 anos
Ione Pinto de Oliveira, 71 anos
Joaquim Batista da Silva, 78 anos
Joaquim Ciriaco Costa de Almeida, 31 anos

Luiz Sousa Barbosa, 39 anos
Maria Eugênia Mendes Teixeira, 62 anos
Maria Pereira da Silva, 89 anos
Paulo dos Santos, 64 anos
Rita Severina de Almeida, 87 anos
Thalita Teles dos Santos, 29 anos

» Gama

Guilherme Santos Lima, 21 anos
Hamilton de Oliveira, 63 anos
Jose Dorison Lima Valverde, 38 anos
Juarez de Lima Medeiros, 68 anos
Severino Marques de Lima, 84 anos

» Planaltina

Antônia Ferreira de Sousa, 73 anos

» Brazlândia

Antônio Pereira de Vasconcelos, 84 anos
Espedito Ferreira de Abreu, 73 anos
Jose Felinto dos Santos, 78 anos
Teodora Maria de Jesus de Alcântara, 77 anos

» Sobradinho

Bruno Soares da Silva Abreu, 28 anos

Dulcineide Alves Gomes, 68 anos
Ruziberto dos Santos Ferreira, 70 anos

» Jardim Metropolitano

Álvaro Alberto de Araújo Sampaio, 90 anos (Cremação)
Ilda Maria Vieira, 85 anos (Cremação)
João Victor Brito Batista, 20 anos
Marcos Almeida Silva, 48 anos (Cremação)